



ANÁLISE DOS ASPECTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA DOS PACIENTES EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

RITA DE CÁSSIA ALTINO; ANA JULIA BONDEZAN RODRIGUES; MÁRCIA APARECIDA NUEVO GATTI; SILVIA CRISTINA MANGINI BOCCHI; PATRÍCIA IOLANDA ANTUNES

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a segurança do paciente refere-se à minimização de riscos de danos desnecessários na assistência à saúde, no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente iniciou em 2013, alinhado às diretrizes da OMS, visando elevar os padrões de cuidado em todos os serviços de saúde. Apesar dos avanços, os sistemas de saúde enfrentam desafios devido à complexidade e à insuficiência de investimentos. **Objetivos:** Avaliar a cultura de segurança do paciente nas Unidades de Pronto Atendimento de Bauru - SP, assim como avaliar o nível de segurança nas UPAs e as evidências de validade, confiabilidade e responsividade da versão brasileira do Questionário de Atitudes de Segurança, visando a aplicabilidade e eficácia. **Método:** estudo transversal, exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa, a população estudada foram os profissionais de enfermagem, por meio de questionário online estruturado em duas partes: perfil sociodemográfico e conhecimento sobre segurança do paciente. A pesquisa identificou aspectos da segurança dos pacientes, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que promovam uma cultura de segurança sólida e sustentável nas UPAs. **Resultados:** O estudo apontou a maioria dos participantes do sexo feminino (87,1%), com 54,8% enfermeiros e 45,2% técnicos de enfermagem. A maioria entre 1 a 12 anos de experiência, e 66,7% tinham apenas um emprego, com 64,5% satisfeitos em trabalhar na UPA. Quanto ao conhecimento, 100% dos profissionais sabiam o que é segurança do paciente e 96,8% compreendiam o conceito de eventos adversos. Em termos de clima de trabalho, 54,8% concordaram parcialmente que as sugestões dos enfermeiros são bem recebidas, e 41,9% disseram ser fácil fazer perguntas quando necessário. Os resultados sugerem um ambiente colaborativo, mas com alguns desafios de comunicação. **Considerações finais:** O estudo destacou que esses profissionais demonstram bom nível de conhecimento sobre segurança do paciente e eventos adversos. Embora haja uma percepção positiva quanto à colaboração e ao apoio entre a equipe, existem desafios relacionados à comunicação e à resolução de problemas no ambiente de trabalho, que indicam necessidade de melhorias organizacional e na valorização das sugestões dos profissionais, visando aprimorar a segurança do paciente e a qualidade do cuidado.

Palavras-chave: SEGURANÇA DO PACIENTE; SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA; GESTÃO DA SEGURANÇA; ENFERMAGEM; ASSISTÊNCIA AO PACIENTE